



WHITEPAPER

VeloxCoin (VLX)

Aplicativos para a vida inteira. Uma moeda para todos eles.



Versão 1.0 · 4 de outubro de 2026
veloxgroup.app/veloxcoin · veloxcoin@veloxgroup.app

Índice

1	Resumo
2	Visão
3	O ecossistema Velox
4	Especificação técnica da VLX
5	Utilidade
6	Distribuição
7	O contrato de bloqueio (VeloxLock)
8	Captação e uso dos recursos
9	Governança
10	Segurança
11	Roteiro
12	Riscos
13	Enquadramento legal
14	Glossário
15	Versões e impressão digital

1 Resumo

Aplicativos para a vida inteira. Uma moeda para todos eles.

A VeloxCoin (VLX) é o token de utilidade do ecossistema Velox: a moeda para pagar nos aplicativos da Velox Group — VeloxWallet, VeloxApp (VeloxChat, VeloxWork, VeloxRide e VeloxPay), Velox Child Control, VeloxMaps, VeloxShield e Jarbas IA. Quem paga em VLX tem 15% de desconto.

- **Oferta fixa.** 1.000.000.000 VLX, criadas uma única vez na rede Polygon. O contrato não tem função para criar mais.
- **Sem dono.** Ninguém pode pausar, congelar ou mudar as regras da VLX, nem a Velox Group. O código é definitivo e está verificado no PolygonScan.
- **Bloqueios na rede.** As VLX da rodada privada e as do fundador e da equipe ficam presas no VeloxLock, um contrato que ninguém consegue cancelar.
- **Distribuição à vista.** Cada fatia da oferta tem seu endereço publicado, e qualquer movimento fica visível na rede.
- **Carteira própria.** A VeloxWallet é não custodial: as 24 palavras ficam só no aparelho de cada pessoa.
- **Roteiro em quatro fases:** fundação (concluída), a VLX no dia a dia, mercado e confiança, e expansão.

A VLX não dá participação na empresa nem promessa de retorno. Antes de comprar, guardar ou usar VLX, leia os riscos (capítulo 12).

2 Visão

Aplicativos para a vida inteira. Uma moeda para todos eles.

O problema. Hoje cada aplicativo tem sua própria forma de pagar. Pagar dentro de um app quase sempre passa por cartão, por intermediários e por taxas que ninguém vê até o fim. Para quem está fora do sistema bancário, ou em outro país, é ainda mais difícil. As criptomoedas prometeram resolver isso, mas se tornaram complicadas: chaves, redes, taxas que mudam. E muitos projetos pedem confiança sem dar provas.

A resposta da Velox. A Velox Group cria aplicativos para o dia a dia e liga todos por uma mesma moeda, a VeloxCoin (VLX). Com ela, quem usa os apps Velox paga dentro do ecossistema sem sair do aplicativo e com vantagens para quem paga em VLX.

Para quem. Para pessoas e famílias do mundo inteiro, incluindo quem nunca usou cripto. A complexidade fica do nosso lado: a VeloxWallet guarda as chaves no aparelho de cada pessoa e mostra tudo na moeda que ela escolher.

Por que uma moeda própria.

- **Um saldo só** para todos os aplicativos do ecossistema.
- **Pagamentos em segundos**, entre pessoas e empresas, em qualquer país, com taxas de centavos na rede Polygon.
- **15% de desconto** para quem paga em VLX nos aplicativos Velox.
- **Regras que ninguém muda:** oferta fixa de 1.000.000.000 VLX, sem emissão futura e com contrato sem dono. Qualquer pessoa confere isso na rede, a qualquer momento.

Aonde queremos chegar. Queremos que a VLX seja reconhecida no mundo como uma moeda de pagamento confiável. Pela reputação, construída com transparência. Por regras que não mudam. E por ser útil todos os dias, nos aplicativos que milhões de pessoas usam.

3 O ecossistema Velox

PRODUTO	O QUE É	ONDE A VLX ENTRA
VeloxWallet	Carteira não custodial com várias redes; as chaves ficam só no aparelho de cada pessoa	Guardar, enviar, receber e trocar VLX
VeloxApp	O super app da Velox: VeloxChat (conversas), VeloxWork (trabalho), VeloxRide (mobilidade), VeloxPay (pagamentos com QR Code) e a carteira integrada	Pagar corridas, serviços e compras por QR Code, e transferir entre contatos
Velox Child Control	Pensado para ser o controle parental mais completo do mercado	Assinatura paga em VLX, com desconto
VeloxMaps	Navegação social e localização da família em tempo real	Recursos premium em VLX
VeloxShield	Proteção do celular: VPN, bloqueio de golpes e cofre cifrado	Assinatura em VLX
Jarbas IA	A inteligência artificial própria do grupo	Créditos de uso em VLX

4 Especificação técnica da VLX

Nome	VeloxCoin
Símbolo	VLX
Rede	Polygon PoS (chain ID 137)
Padrão	ERC-20
Casas decimais	18
Oferta total	1.000.000.000 VLX
Contrato	0x641f8593AA97a229A0FE2E1020D574fc55635288
Código	Publicado e verificado no PolygonScan (Solidity 0.8.24, base OpenZeppelin)

O que o contrato garante

- **Oferta fixa.** As VLX foram criadas uma única vez, na publicação do contrato, e não existe função para criar mais.
- **Sem dono nem administrador.** Ninguém pode pausar transferências, congelar carteiras, confiscar saldos ou mudar regras, nem a própria Velox Group.
- **Código definitivo.** O contrato não tem proxy, por isso não pode ser substituído nem atualizado.
- **Queima.** Cada carteira pode queimar suas próprias VLX, e só as suas. A queima reduz a oferta e nada a aumenta.
- **Aprovação por assinatura (EIP-2612).** O uso de VLX pode ser autorizado com uma assinatura, sem precisar de uma transação separada. É o padrão das carteiras e corretoras modernas.

5 Utilidade

A VLX existe para ser usada. Nos aplicativos Velox, ela é a forma de pagamento da casa.

15% de desconto em VLX. Quem paga em VLX nos aplicativos Velox paga 15% menos do que pagaria em reais, dólares ou cartão.

Onde se usa:

- **VeloxPay:** pagar com QR Code em lojas e entre pessoas. Aponte, confirme e pronto.
- **VeloxRide e VeloxWork:** corridas e serviços pagos em VLX, direto no aplicativo.
- **VeloxChat:** enviar VLX a um contato tão fácil quanto mandar uma mensagem.
- **Velox Child Control, VeloxShield e VeloxMaps:** assinaturas e recursos premium pagos em VLX.
- **Jarbas IA:** créditos de uso pagos em VLX.
- **VeloxWallet:** guardar, enviar, receber e trocar VLX, com as chaves só no aparelho de cada pessoa.

Quanto vale a VLX na hora de pagar. O preço em VLX é calculado pela cotação de referência publicada pela Velox e, quando houver mercado, pela cotação de mercado.

Como chega a cada aplicativo. Os pagamentos em VLX entram em cada aplicativo à medida que ele é lançado. A lista atualizada fica em veloxgroup.app/veloxcoin.

6 Distribuição

Oferta total: 1.000.000.000 VLX. É fixa: o contrato da VLX não tem como criar mais moedas.

DESTINO	%	VLX	COMO É LIBERADA
Rodada privada 1 (vendidos e bônus)	6,8%	68 milhões	Bloqueio de 12 meses, com o bônus liberado mês a mês
Rodadas futuras (vendidos e bônus)	23,2%	232 milhões	As regras de cada rodada constam do contrato apresentado aos convidados
Liquidez de mercado	10%	100 milhões	Usada para dar liquidez quando a VLX for negociada em mercado
Uso no ecossistema	15%	150 milhões	Descontos, cashback e recompensas, liberada aos poucos conforme o uso
Fundador e equipe	15%	150 milhões	12 meses presa no VeloxLock e depois liberada mês a mês durante 24 meses
Parcerias e marketing	10%	100 milhões	Pelo contrato de cada parceria
Reserva da Velox Group	20%	200 milhões	Carteira guardada em armazenamento frio, com as palavras fora de qualquer computador

Confira você mesmo. Cada fatia tem sua carteira na Polygon, e o saldo de cada uma pode ser conferido por qualquer pessoa no PolygonScan.

FATIA	CARTEIRA NA POLYGON
Rodada privada 1	0xE36dB84ba2E265907A56b549228Fc4d2A1Ce7BD6
Rodadas futuras	0x8774CDb46159f0E5656E3903dEB6cd2e05018c91
Liquidez de mercado	0x95a00E62869fdC78Ce0c5Bf6c7633B7A26223a84
Uso no ecossistema	0x52c640083903BFB9F1d8cfeB82408Ea9E15C5Cf0
Fundador e equipe	0x109f7F983090465bdeAd9C5d8104b6049c02Fc0B
Parcerias e marketing	0xA189ca04A2aC07049B94e5582Ab191957036109C
Reserva da Velox Group	0x696E8751A8FFfB85049b146D9A3F16F457119194

Os 150 milhões do fundador e da equipe estão presos no VeloxLock (0x2852de51663444692f9fe896df8C6404e26ADB25) em nome da carteira acima, em 24 parcelas de 6,25 milhões: a primeira é liberada em 4 de novembro de 2027 e a última em 4 de outubro de 2029. Na rodada privada 1, o que já foi entregue a investidores também está preso no VeloxLock, em nome de cada investidor.

7 O contrato de bloqueio (VeloxLock)

A VLX não tem dono nem pausa: depois de chegar a uma carteira, ninguém consegue congelá-la. Por isso, quando uma VLX precisa ficar presa durante um tempo, isso não fica em uma promessa. Fica em um contrato próprio, o VeloxLock.

Contrato	0x2852de51663444692f9fe896df8C6404e26ADB25
Rede	Polygon PoS
Código	Publicado e verificado no PolygonScan (Solidity 0.8.24)
Moeda	Só a VLX, gravada na criação do contrato e impossível de trocar

Como bloqueia. Quem entrega deposita as VLX no contrato em nome de quem vai recebê-las (o beneficiário), com uma data de liberação. A partir desse momento as VLX ficam no contrato, e não na carteira de quem as entregou.

Como libera. A partir da data gravada, e só a partir dela, o beneficiário pode sacar. Pode sacar uma parcela de cada vez ou todas as que já venceram de uma só vez. Só o próprio beneficiário consegue sacar, e as VLX só podem ir para a carteira dele.

Na VeloxWallet, as VLX bloqueadas aparecem no saldo com a data de cada parcela, e o botão "Sacar" traz as que já venceram. Sacar é uma transação na Polygon, por isso a carteira precisa de POL para a taxa de rede.

Calendários de liberação. Cada bloqueio tem uma única data. Um calendário mês a mês se faz com vários bloqueios, um por data. É assim que são feitos os bloqueios da rodada privada e o do fundador e da equipe, descritos no capítulo 6.

Por que ninguém pode cancelá-lo. O contrato não tem:

- dono, administrador ou qualquer papel privilegiado;
- forma de cancelar um bloqueio ou de devolver as VLX a quem as depositou;
- forma de adiar, encurtar ou alterar uma data já gravada;
- forma de sacar para outro endereço que não seja o do beneficiário.

Nem a Velox Group, que criou o contrato, consegue mexer em um bloqueio depois de feito.

Qualquer pessoa pode depositar VLX em nome de qualquer beneficiário. O beneficiário nunca perde nada com isso, e assim o contrato funciona sem precisar de um administrador.

Confira você mesmo. No PolygonScan, qualquer pessoa pode consultar para qualquer carteira:

- quantos bloqueios ela tem;
- o valor de cada um, a data e se já foi sacado;
- o total ainda preso;
- o total já vencido e por sacar.

8 Captação e uso dos recursos

A Velox Group financia o ecossistema vendendo VLX em rodadas privadas, por convite. Este capítulo mostra como se capta e para onde vai o dinheiro.

Como se capta. Só em rodadas privadas, por convite. As regras de cada rodada (preço, bônus, bloqueio, forma de pagamento e destino dos recursos) constam do contrato apresentado a quem é convidado, antes de qualquer pagamento. Na rodada privada 1, as VLX compradas ficam bloqueadas por 12 meses no VeloxLock e o bônus é liberado mês a mês (capítulo 6).

Para onde vai o dinheiro. Para o desenvolvimento dos aplicativos e a operação da empresa, para as comissões de quem capta (com contrato e nota fiscal) e para uma reserva em caixa, que só será usada para formar liquidez se a VLX vier a ser negociada em mercado. A divisão exata consta do contrato de cada rodada.

Transparência. Os recebimentos em USDC ficam visíveis na rede Polygon, e as VLX entregues a cada comprador ficam bloqueadas no VeloxLock, onde qualquer pessoa pode conferir.

9 Governança

A VLX tem duas camadas: a rede, onde as regras são código e ninguém pode mudá-las; e os produtos, onde as decisões são da Velox Group.

Na rede, regras fixas. Os contratos da VLX e do VeloxLock não têm administrador, votação nem chave mestra. A oferta, as transferências e os bloqueios já gravados não mudam por decisão de ninguém. Não há governança na rede porque não há nada para governar.

Nos produtos, a Velox Group decide. As decisões sobre os aplicativos, os descontos, as rodadas e o uso de cada fatia da distribuição (capítulo 6) são da Velox Group.

O que a VLX não dá. A VLX é um token de utilidade dentro do ecossistema Velox. Não confere participação societária, quota, ação, direito a dividendos, direito de voto, nem qualquer direito sobre o patrimônio ou o resultado da Velox.

Como a Velox Group presta contas.

- Publica o endereço de cada fatia da distribuição: qualquer movimento fica visível na rede.
- Apresenta as regras de cada rodada, no contrato, a quem é convidado.
- Arquiva cada versão deste whitepaper, com data e impressão digital (capítulo 15).

Mudanças neste documento. O whitepaper pode ser atualizado com novos produtos e com o avanço do roteiro. O que está gravado na rede (a oferta, os contratos e os bloqueios) não muda com nenhuma versão.

10 Segurança

A segurança da VLX se apoia em três pilares: contratos sem chave de administrador, código que qualquer pessoa pode conferir e chaves que ficam só com quem é dono das moedas.

Os contratos

- **Sem chave de administrador.** A VLX e o VeloxLock não têm dono, administrador nem proxy. Não existe nenhuma chave que, se fosse roubada, permitisse criar VLX, congelar carteiras ou mexer em bloqueios. Nem a carteira que publicou os contratos tem esse poder.
- **Código verificado.** O código dos dois contratos está publicado no PolygonScan e corresponde exatamente ao que funciona na rede.
- **Base reconhecida.** Os contratos usam as bibliotecas da OpenZeppelin, as mais usadas no mercado, e o Solidity 0.8.24, que recusa qualquer conta que ultrapasse os limites (overflow).
- **Testes automáticos.** 15 testes conferem as regras dos dois contratos: a oferta exata, a ausência de funções de dono e de emissão, que só o beneficiário saca e só depois da data, e que nada se saca duas vezes. Outros 7 conferem a ferramenta que entrega as VLX da rodada privada.
- **Auditoria externa.** Os contratos ainda não passaram por uma auditoria externa. Ela está no roteiro (fase 3), e o relatório será publicado quando existir.

Os fundos da Velox Group

- A reserva fica em armazenamento frio: as palavras da carteira da reserva existem só em papel, nunca em computador ou celular.
- O endereço de cada fatia da distribuição é público (capítulo 6): qualquer movimento fica visível na rede.

A VeloxWallet

- **Não custodial.** As 24 palavras são criadas no aparelho e ficam só nele. A Velox não as recebe, não as guarda e não consegue recuperá-las.
- **Cifradas no aparelho.** As palavras ficam cifradas (AES-GCM) com uma chave derivada do PIN pelo Argon2id e guardadas no cofre do próprio sistema do celular.
- **PIN de 6 dígitos,** que recusa sequências e repetições fáceis.
- **Tentativas limitadas.** Depois de 5 PINs errados, a carteira impõe uma espera, de 1 minuto até 24 horas. No 10º PIN errado, a carteira é apagada do aparelho e só volta com as 24 palavras.
- **Bloqueio automático** depois de um tempo sem uso. Mostrar as 24 palavras pede o PIN e, se a pessoa a ativar, também a biometria.
- **Telas protegidas.** No celular, as telas que mostram as palavras e a tela de envio não deixam fazer capturas de tela. No navegador isso não é possível, e a carteira avisa.

A parte de cada um. Quem tem as 24 palavras tem a carteira. Guardá-las em papel, em um lugar seguro, é o que protege as VLX (capítulo 12).

11 Roteiro

Fase 1 — Fundação *(concluída)*

- VeloxCoin criada na Polygon, com oferta fixa de 1 bilhão.
- VeloxLock, o contrato de bloqueio sem dono, publicado na rede.
- VeloxWallet: a carteira da casa, com várias redes e troca integrada.
- Rodada privada 1.
- Site da VeloxCoin.

Fase 2 — A VLX no dia a dia

- 15% de desconto para quem paga em VLX.
- Assinaturas do Velox Child Control pagas em VLX.
- Cashback e recompensas.

Fase 3 — Mercado e confiança

- Auditoria externa dos contratos.
- Liquidez de mercado para a VLX.
- Rodadas futuras.

Fase 4 — Expansão

- VeloxApp: VeloxChat, VeloxWork, VeloxRide e VeloxPay com QR Code.
- VeloxMaps, VeloxShield e Jarbas IA.
- Lojas e parceiros recebendo pelo VeloxPay.
- Chegada a outros países.

12 Riscos

Antes de comprar, guardar ou usar VLX, leia esta lista. Nada neste documento é projeção, garantia ou expectativa de rentabilidade.

Do projeto

- **Fase inicial.** A Velox Group está em fase inicial, e projetos nessa fase envolvem risco real. Os aplicativos do roteiro podem atrasar ou mudar e a utilidade da VLX depende deles.
- **Decisões comerciais.** Os descontos e as condições de uso da VLX nos aplicativos são decisões da Velox Group (capítulo 9) e podem mudar.
- **Concentração.** A maior parte da oferta está em carteiras da Velox Group, destinada às fatias do capítulo 6. Os endereços são públicos, e qualquer movimento fica visível na rede.

De mercado

- **Bloqueios.** As VLX bloqueadas (da rodada privada, do fundador e da equipe) não podem ser transferidas nem vendidas até a data de liberação.

Da tecnologia

- **Código definitivo.** Os contratos não podem ser alterados. Isso protege as regras, mas também significa que um defeito descoberto no futuro não pode ser corrigido no mesmo contrato. Os contratos ainda não passaram por auditoria externa (capítulo 10).
- **Dependência da Polygon.** A VLX funciona na rede Polygon. Falhas, congestionamentos ou mudanças nessa rede afetam a VLX, e cada transação paga uma taxa em POL.
- **Irreversibilidade.** As transferências na rede são definitivas. VLX enviadas para um endereço errado se perdem, e ninguém consegue devolvê-las.

De quem guarda as VLX

- **As 24 palavras.** Quem perde as palavras da carteira perde as VLX, e ninguém consegue recuperá-las, nem a Velox Group. Quem tem as palavras de outra pessoa tem as VLX dela.
- **Bloqueios sem volta.** As VLX presas no VeloxLock só podem ser sacadas pela carteira beneficiária. Se o acesso a essa carteira se perder, as VLX bloqueadas se perdem com ela.
- **Golpes.** A Velox nunca pede as 24 palavras nem o PIN, por nenhum meio. Quem pedir não é a Velox.

Legais e fiscais

- **Regras em mudança.** As leis sobre criptoativos estão mudando no mundo. Novas regras podem limitar a compra, a venda ou o uso da VLX em alguns países (capítulo 13).
- **Tributos.** Cada pessoa é responsável por declarar e pagar os tributos sobre as suas VLX.

13 Enquadramento legal

Este documento é informativo. Não é oferta pública de valores mobiliários, recomendação de investimento nem promessa de retorno.

A emissora. Velox Group.

A natureza da VLX. Token de utilidade: dá acesso a produtos e serviços dos aplicativos Velox e não confere direito sobre a empresa (capítulo 9).

Brasil

- **Criptoativos.** A Lei 14.478/2022 é o marco legal dos criptoativos, e o Banco Central regula os prestadores de serviços de ativos virtuais (Resoluções BCB nº 519, 520 e 521, em vigor desde 2 de fevereiro de 2026). A VeloxWallet é não custodial: a Velox não guarda moedas de clientes. O enquadramento da Velox nessas regras está sendo avaliado com assessoria jurídica.
- **Pagamentos do exterior.** Pela Resolução BCB nº 521, pagamentos internacionais com criptoativos seguem as regras de câmbio.
- **Valores mobiliários.** A VLX foi desenhada como token de utilidade, sem promessa de retorno nem direitos sobre a empresa, à luz do Parecer de Orientação CVM nº 40/2022, que distingue tokens de utilidade de valores mobiliários.
- **Tributos.** Cada titular declara e paga os tributos sobre as suas VLX, conforme as regras da Receita Federal.
- **Dados pessoais.** Os dados de quem compra nas rodadas são tratados conforme a LGPD.

União Europeia

- **MiCA.** O Regulamento (UE) 2023/1114 dispensa do whitepaper no formato oficial as ofertas feitas a menos de 150 pessoas por país ou que somem menos de 1 milhão de euros em 12 meses. Se a VLX vier a ser oferecida ao público na União Europeia acima desses limites, este whitepaper será adaptado ao formato do MiCA e notificado à autoridade competente.
- **Dados pessoais.** Residentes na União Europeia têm os direitos do RGPD.

Outros países. Quem compra, guarda ou usa VLX é responsável por cumprir as leis do seu país.

14 Glossário

- **Armazenamento frio:** guarda de chaves fora de qualquer aparelho ligado à internet.
- **Auditoria externa:** revisão do código dos contratos feita por uma empresa independente.
- **Beneficiário:** a carteira que recebe as VLX de um bloqueio.
- **Blockchain:** registro público e permanente de transações, mantido por muitos computadores ao mesmo tempo. Ninguém consegue apagar nem alterar o que já foi gravado.
- **Bloqueio:** VLX guardadas no VeloxLock até uma data. Só o beneficiário pode sacá-las, e só depois dessa data.
- **Carteira:** o aplicativo e o endereço que guardam as moedas de uma pessoa.
- **Carteira não custodial:** carteira em que só a pessoa tem as chaves. Ninguém mais consegue mover as moedas, nem a empresa que fez a carteira.
- **Cashback:** parte do valor pago que volta para quem pagou.
- **Código verificado:** código publicado no PolygonScan que corresponde exatamente ao contrato que funciona na rede.
- **Contrato inteligente:** programa publicado na rede que cumpre sozinho as regras escritas no código. A VLX e o VeloxLock são contratos inteligentes.
- **EIP-2612:** padrão que permite autorizar o uso de tokens com uma assinatura, sem precisar de uma transação separada.
- **Emissão:** criação de novas moedas. O contrato da VLX não tem essa função.
- **Endereço:** identificador público de uma carteira na rede, para onde se enviam moedas.
- **ERC-20:** o padrão mais usado para tokens. É o que faz a VLX funcionar em carteiras e corretoras compatíveis.
- **Frase de recuperação (24 palavras):** a chave mestra da carteira. Quem tem as palavras controla as moedas; quem as perde perde o acesso a elas.
- **Liquidez:** a facilidade de comprar ou vender um ativo sem mexer muito no preço.
- **Oferta total:** a quantidade de VLX que existe: 1.000.000.000, fixa.
- **POL:** a moeda da rede Polygon, usada para pagar a taxa de cada transação.
- **Polygon:** a rede blockchain onde a VLX funciona, compatível com a Ethereum e com taxas de centavos.
- **PolygonScan:** site público onde qualquer pessoa consulta transações, saldos e contratos da rede Polygon.
- **Proxy:** mecanismo que permite trocar o código de um contrato depois de publicado. A VLX não usa proxy.
- **QR Code:** código lido pela câmera do celular para pagar ou receber.
- **Queima:** destruição definitiva de moedas, que reduz a oferta. Cada carteira só pode queimar as suas.
- **Sacar:** trazer para a carteira as VLX de um bloqueio que já venceu.
- **Taxa de rede:** o valor pago à rede por cada transação. Não vai para a Velox.
- **Token:** moeda criada por um contrato dentro de uma rede. A VLX é um token da rede Polygon.
- **Token de utilidade:** token feito para ser usado em produtos e serviços, e não uma participação na empresa.
- **Transação irreversível:** depois de confirmada na rede, uma transação não pode ser desfeita.

15 Versões e impressão digital

Cada versão deste whitepaper fica arquivada, com data e impressão digital. A impressão digital (SHA-256) é um código calculado a partir do arquivo PDF: se uma única letra mudar, o código muda. Assim qualquer pessoa confere que o documento que tem em mãos é o que a Velox Group publicou.

Um documento não pode trazer a própria impressão digital. Por isso a de cada versão é publicada no site, ao lado do PDF, e cada versão nova traz nesta tabela as impressões digitais das anteriores.

VERSÃO	DATA	IMPRESSÃO DIGITAL (SHA-256) DO PDF	O QUE MUDOU
1.0	4 de outubro de 2026	Publicada no site, ao lado do PDF	Primeira versão

Como conferir. Baixe o PDF em veloxgroup.app/veloxcoin e calcule o SHA-256 do arquivo. No Windows: `certutil -hashfile whitepaper.pdf SHA256`. No Mac ou no Linux: `shasum -a 256 whitepaper.pdf`. O resultado precisa ser igual ao publicado no site.

Contato: veloxcoin@veloxgroup.app